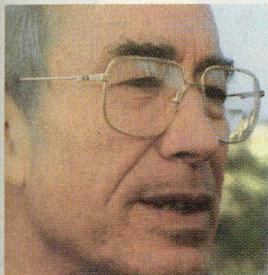


'De pequenino...'



José Cardoso Pires

●●● A Fundação Bissaia Barreto, aproveitando a angústia dos portugueses, acaba de anunciar que vai construir a Europa dos Pequeninos. Depois do malefício lúdico que foi o Portugal dos Pequeninos — essa retórica anã da pedagogia salazarista — o nome do prof. Bissaia Barreto reaparece associado a um empreendimento de ternura provinciana que com certeza não desdenhará do primeiro.

Do Portugal dos Pequeninos sabemos nós. Está à vista lá para os lados de Coimbra, é uma Lusolândia de fabrico caseiro que se ajusta a uma infância passiva e mentalmente desvalida. Correspon-

nanda de Castro redimia da má sorte.

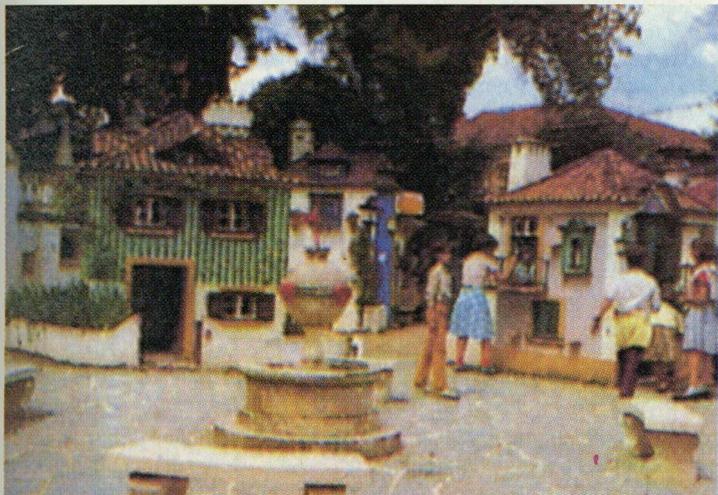
O Portugal dos Pequeninos representava a paisagem perversa dum infância à escala reduzida para um Império ampliado à medida universal. E a Europa dos Pequeninos o que será? Uma minipaisagem para a CEE? Um puzzle de torres Eifel, moínhos neerlandeses copiados de caixas de chocolate, abadias de Westminster em formato pejorativo, fiordes escandinavos com água até aos joelhos?

Aguardemos. Tempo ao tempo. Há sempre um arquitecto iluminado para as grandes revelações. E há dinheiro. Meio milhão de contos como orçamento previsto, fora as eventuais contribuições do mecenato de boa-vontade.

Seja como for, esta obra impunha-se num Portugal que corajosamente se vê a enfrentar núvens negras no horizonte. Mas que está na Europa. E que preside. Um empreendimento de tamanha urgência é sem dúvida um sacrifício para o

País e também um sacrifício para as crianças. Por isso mesmo revela desde já um alcance verdadeiramente pedagógico, pois de pequenino é que se torce o pepino para que todos nós aprendamos a ser europeus. ■

de à triste geração dos lusitos, que eram umas crianças fardadas de Mocidade Portuguesa a fazerem saudações fascistas por esse Portugal além, e condizia com as florinhas da rua, que eram umas meninas abandonadas que a D. Fer-



Do Portugal dos Pequeninos sabemos nós. E a Europa dos Pequeninos o que será?

- 4 Os segredos de João Braga
Duas histórias do Arco da Velha
- 5 R(u)icochete
O cartoon de Rui Pimentel
- 7 Como seduzir a Judite
- 17 A crónica de Augusto Abelaira
- 18 Retratos Falados
João Fiadeiro, prémio ACARTE de Bailado à conversa com Fernando Assis Pacheco
- 22 O exílio de Carlos Zingaro
Quem é o «anarquista Zen»
- 23 Eduarda Dionísio no teatro
Como uma escritora mete a ficção na gaveta
- 24 Ao correr da Nuvem
A história do primeiro filme de Ana Luísa Guimarães
- 28 O bom canalha
Entrevista com Danny DeVito, o actor e realizador a quem poderá ficar ligada a carreira internacional da portuguesa Rosa Castro André
- 32 Perfil de Menéres Pimentel
«Política, nunca mais»
- 34 Índia a voo de pássaro
Reportagem de Carmo Vaz no país que Mário Soares vai visitar
- 42 Teste
Como vamos de ansiedade?
- 46 Eurooptimismo
Emília Caetano fala do lugar mais feliz da Terra

A Pulga

Portugal, que não tem marinha grande, tem uma Marinha Grande

José Sesinando

Este suplemento faz parte integrante da edição nº 883 de «O Jomal», de 24 a 30 de Janeiro de 1992 não podendo ser vendido separadamente. Montagem na Intergráfica, Publicidade e Artes Gráficas, Limitada, selecções de cor na Reproscan e impressão na Lisgráfica.